

CONHECENDO AS PROBLEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO NO CAMPO, A PARTIR DA EXPERIENCIAÇÃO ALIADAS AS EXPECTATIVAS COMO BOLSISTAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Knowing the problem in the field of education, from the stock market as exp started teaching

Vera Regina Nunes Gonçalves - Universidade Federal do Pampa - Unipampa

regina_dp@hotmail.com

Ticiane da Rosa Osório - Universidade Federal do Pampa – Unipampa

ticiani_dp@hotmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz - Universidade Federal do Pampa – Unipampa

crisnakrause@gmail.com

EIXO 3. Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Públicas da Educação Básica (Projeto Político Pedagógico, Gestão, Currículo, Avaliação, Cultura, Política de Acesso e Permanência)

INTRODUÇÃO

Participamos como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, no subprojeto “PIBID Licenciatura em Ciências da Natureza” da Universidade Federal do Pampa - Unipampa- Campus Dom Pedrito, que iniciou suas atividades em Março/2014. O programa viabiliza a inserção dos acadêmicos nas escolas da rede pública, Estaduais e Municipais, abrangendo tanto as Escolas Urbanas quanto Rurais. Este possibilita-nos a oportunidade de conhecer todos os âmbitos que envolvem a comunidade escolar, desde o contato com pais, alunos, bem como seu corpo docente, gestores, a estrutura organizacional e todo o segmento que a compõe e as problemáticas que a permeiam.

DESCRIÇÃO

Neste momento de desenvolvimento do referido subprojeto, o nosso grupo formado por cinco pibidianos, atua na Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental Sucessão dos Moraes, localizada no 3º subdistrito Upacaraí, distante 27 km da cidade. O início das atividades na Escola Rural foi no dia quinze de Julho de 2014. Tendo como um dos seus objetivos, desenvolver através da pesquisa socioantropológica, o resgate histórico e cultural que envolve a instalação da escola naquela localidade do interior do município. Neste trabalho estaremos relatando o nosso primeiro contato com a escola rural, juntamente com a expectativa de vivenciarmos as experiências dentro do PIBID na escola do campo. No primeiro contato com o educandário, fomos apresentados ao corpo docente, a princípio as professoras estavam um pouco equivocadas quanto a nossa função, algumas delas acharam que iríamos realizar substituições e que as ações realizadas pelos pibidianos as isentariam de desenvolverem suas atividades naquele momento. Nesta ocasião foi esclarecido pela nossa supervisora, professora Izalina Oliva, o nosso real papel dentro do educandário. Após esse momento focamos na nossa primeira meta, a construção do Dossiê Socioantropológico, que terá a importante tarefa de denotar toda a história da implantação da escola naquela comunidade rural, bem como, realizar todo um resgate histórico, como registros fotográficos, documentos, arquivos entre outros nos quais poderíamos elencar. Para nortear a nossa pesquisa para a construção do Dossiê Socioantropológico, usamos como referencial teórico o autor Carlos Rodrigues Brandão que nos diz que aprendeu que o desenvolvimento científico de conhecimentos poderia estar fundado em um persistente desejo de decifração, de se saber quem sou eu, quem é você e porque somos desta maneira. Ao realizarmos a leitura criteriosa da obra do autor, nos deparamos com o fragmento que nos demonstra a importância de estarmos vivenciando a pesquisa inseridos no contexto, pois, segundo BRANDÃO (2003):

Quando você quer apenas contemplar a harmonia de uma noite estrelada, bastam os seus olhos. Se eles estiverem como os meus, será bom usar óculos. Se você pretende examinar com mais detalhes uma constelação, vai precisar de um bom binóculo. Se você deseja examinar mais de perto uma única estrela, procure um telescópio. Mas, se o seu objetivo é descobrir novas galáxias, vá viver noites sem sono em algum grande observatório. (BRANDÃO, 2003, p. 97).

Na fala do autor percebemos que para analisarmos profundamente a real problemática existente no âmbito a qual estamos agregados, e se almejamos corroborar de alguma maneira eficaz, devemos conhecer a verdadeira necessidade. Sendo assim, embasados na teoria de Brandão, iniciamos a nossa pesquisa. Utilizamos como metodologia a realização de questionários com os estudantes, funcionárias, equipe diretiva e comunidade escolar. Paralelamente a construção do Dossiê Socioantropológico, buscamos realizar intervenções em formato de oficinas com a finalidade de trabalharmos as Ciências da Natureza atrelada a temas transversais. No que tange a área das Ciências da Natureza, temos que a teoria e prática devem estar unificadas entre si, buscando superar a dicotomia existente entre as mesmas, visto que a integração entre ambas enriquece as práticas escolares, e conseqüentemente, a construção do conhecimento dos estudantes.

CONCLUSÕES

Pode-se perceber através dos questionários realizados com os estudantes o forte vínculo que estes possuem com o campo, bem como a sua preocupação com a falta de aula nos períodos chuvosos, ainda neste sentido, estes demonstram a curiosidade a cerca das Ciências da Natureza e a vontade de participar de aulas que envolvam mais a experimentação incorporadas às questões trabalhadas em sala de aula, onde as mesmas estreitem ao mesmo tempo a sua relação com o meio ambiente. Sendo assim, nossas expectativas em relação a inserção do PIBID, aliadas ao desenvolvimento das oficinas, espera-se despertar nos estudantes a curiosidade no conhecimento científico e senso construtivo, fazendo com os que os mesmos sejam sujeitos do seu próprio aprendizado, levando o conhecimento para dentro de suas vidas tornando-os cidadãos críticos e questionadores do mundo. Destacamos também que este projeto conta com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **A Pergunta a várias mãos:** a experiência da pesquisa no trabalho do educador. v.1. São Paulo: Cortez, 2003.